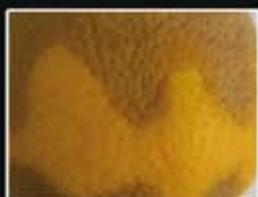


CEBOLA

Quanto e
quando irrigar

**CITROS**

Podridões
pós-colheita

**MAÇÃ**

Combata a
traça da maçã

**ALFACE**

Verticalidade
na hidroponia



Cultivar®

Hortalças e Frutas



Controle possível

Saiba como combater de forma eficiente a mosca-branca, praga que além de afetar diretamente a produtividade do tomateiro causa danos indiretos à cultura através da transmissão de vírus

Acima da média

Cultivares de cenoura alcançam incremento de produtividade de até 181,6% em cultivo orgânico realizado no Vale do São Francisco e animam produtores que trabalham com o sistema

Fotos Embrapa Semi-Árido



Surpreendentes. Assim são os resultados de produtividade de 16 cultivares de cenoura avaliadas em sistema orgânico de cultivo no submédio do Vale do Rio São Francisco: Brasília, Alvorada, Karine, Brazlândia, Nantes, Suprema, Redonda de Nice, Nancy, Kuronan, Esplanada, Danvers, Tropical, Nova Kuroda, Alvorada População, Brasília População e Esplanada População.

A produtividade média nacional da cenoura cultivada

convencionalmente é de 30t/ha e a mundial de 22,4t/ha. As cultivares mais produtivas testadas no campo experimental da Embrapa Semiárido obtiveram incrementos na produtividade, variando entre 136,6% e 181,6% superiores à média brasileira. Mais que isso, porém, todas as que foram submetidas aos testes em condições orgânicas revelaram potencial produtivo acima do que se colhe no país e no exterior (Tabela 1).

Mesmo entre as cultiva-

res que registraram menores produtividades: Esplanada (65,2t/ha), Kuronan (68,0t/ha) e Nantes (69,7t/ha) – os valores alcançaram mais que o dobro das médias até então obtidas no Brasil e no exterior. A relevância desses resultados torna-se maior ainda porque o manejo obedece exclusivamente a práticas orgânicas de plantio.

Embora sejam colheitas obtidas em caráter experimental, as quantidades e as práticas acessíveis de manejo



Bom desempenho de cultivares animou produtores de cenoura do Vale do São Francisco

dão a esses resultados caráter muito promissor para emprego na agricultura comercial. As cultivares foram avaliadas entre os meses de junho e setembro, em canteiros de 2m de comprimento por 1,20m de largura, em espaçamento de 20cm entre linhas e 4cm entre plantas, com a semeadura realizada diretamente no canteiro. O desbaste foi feito aos 30 dias após a semeadura, deixando uma planta a cada 4cm.

A adubação constou de 70t/ha de esterco caprino, 125kg/ha de sulfato de potássio e 670kg/ha de termofosfato no plantio. Foram utilizados ainda em cobertura, aos 30 dias após a semeadura, 62,5kg/ha de sulfato de potássio e 10t/ha de esterco, aos 30 e 45 dias após a semeadura.

A cultura foi mantida no limpo no interior dos canteiros, por meio de capina manual. Utilizou-se irrigação por microaspersão com lâminas em torno de 9mm, feita três vezes por semana e não realizou-se quais-

quer tratos fitossanitários. A cenoura foi colhida aos 113 dias após o plantio, quando as folhas apresentavam leve tombamento e amarelecimento, indicativo do ponto de colheita.

Ao todo, foram avaliadas a altura de plantas em cm (medida do solo até a extremidade das folhas mais altas), produtividade total (peso total das raízes, expressa em t/ha), produtividade comercial (raízes com mais de 10cm de comprimento, livres de rachaduras, bifurcações, danos mecânicos, e expressa em t/ha) e massa fresca da raiz (g). Após a colheita realizou-se o plantio de crota-lária, como forma de rotação e manutenção e/ou incremento do teor de matéria orgânica, sendo incorporada ao solo por ocasião do florescimento.

A produção orgânica tem se expandido e aprimorado oferecendo produtos de boa qualidade e a preços finais competitivos. Tem garantido melhor renda aos produtores via redução dos custos de

Tabela 1 - Altura de plantas, produtividade total, comercial e massa fresca de raízes de cultivares de cenoura em sistema orgânico de produção. Embrapa Semiárido. Petrolina - PE, 2008

Cultivares	Altura/ plantas (cm)	Produtividade (t ha ⁻¹)		Massa fresca de raiz (g)
		Total	Comercial	
Brasília	64,1	96,3	81,7	108,3
Alvorada	57,0	82,6	72,2	108,8
Karine	54,4	75,1	56,6	97,8
Brazlândia	63,6	79,4	65,2	102,4
Nantes	52,1	69,7	49,7	69,2
Suprema	58,1	87,8	73,0	110,1
Redonda de Nice	48,0	70,2	0,0	0,0
Nancy	53,2	73,9	56,9	83,6
Kuronan	61,0	68,0	56,9	85,9
Esplanada	54,3	65,2	57,8	123,2
Danvers	58,3	94,7	78,1	122,8
Tropical	61,7	84,8	71,0	98,0
Alvorada POP	59,0	75,3	68,0	108,5
Brasília POP	58,0	98,9	84,5	106,3
Esplanada POP	56,8	72,6	62,1	119,1
Nova Kuroda	59,0	77,7	65,7	106,5

OP: População de plantas

produção, obtendo-se produto de boa qualidade e, na intermediação, maiores valores de comercialização.

A cenoura (*Daucus carota* L.) é a quinta hortaliça cultivada no Brasil em ordem de importância econômica, a quarta mais consumida no país. Destaca-se das outras hortaliças pela grande quantidade de vitamina A que possui, nutriente muito importante para a visão, na prevenção da cegueira e xerofthalmia e no crescimento saudável das crianças. É rica em outras vitaminas como B1 e B2 e em sais minerais. As fibras, importantes para o funcionamento do intestino, e a pectina, capaz de baixar a taxa de colesterol do organismo, são abundantes na cenoura e constituem mais uma razão para o seu uso na

alimentação diária.

O uso correto de cultivar, de acordo com a época de plantio, é um dos fatores que contribuem para o rendimento da cultura. A escolha de cultivares que atendam a exigência do mercado quanto à qualidade das raízes, tolerância a altas temperaturas e resistência às principais doenças é essencial ao sucesso do cultivo. O consumidor brasileiro prefere cenoura de formato cilíndrico, lisa, bem desenvolvida, sem raízes laterais, com diâmetro de 3,5cm, comprimento de 15-20cm, coloração alaranjada intensa, sem ombro e pigmentação verde ou roxa na parte superior. ©

**Geraldo M. de Resende,
Nivaldo Duarte Costa e
Jony Eishi Yuri,**
Embrapa Semiárido

TECNOSEED
www.tecnoseed.com.br

**Alfaces
Tropicalizadas**

Cultivares desenvolvidas e adaptadas para as condições do clima brasileiro. **TROPICALIZADA**

Crocante (TE 112)



Delicata



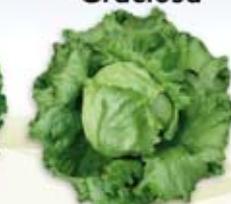
Pira Roxa



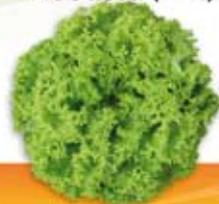
Ceres



Graciosa



Robusta (TE 70)



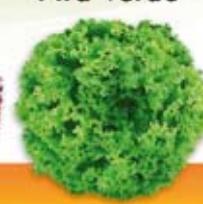
Vitália



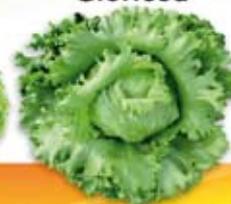
Belíssima



Pira Verde



Gloriosa



Cultivares protegidas por Lei Federal Nº 9.456/97. Reprodução Proibida.